



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

SUPRAM TRIÂNGULO MINEIRO - Diretoria Regional de Regularização Ambiental

Parecer Técnico SEMAD/SUPRAM TRIANGULO-DRRA nº. 57/2022

Uberlândia, 09 de março de 2022.

PARECER TÉCNICO DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL SIMPLIFICADO (LAS)			
PROCESSO SLA: 481/2022		Nº DO PARECER VINCULADO AO SEI: 43244397	
SITUAÇÃO: Sugestão pelo Deferimento			
EMPREENDEDOR: Município de Planura		CNPJ: 18.449.157/0001-64	
EMPREENDIMENTO: Estação de Tratamento de Esgoto (ETE), Estação Elevatória de Esgoto (EEE) e Estação de Transbordo de Resíduos Sólidos Urbanos		CNPJ: 18.449.157/0001-64	
MUNICÍPIO: Planura		ZONA: rural	
COORDENADA GEOGRÁFICA: LAT/Y: 20°07'14"		LONG/X: 48°43'50"	
CRITÉRIO LOCACIONAL INCIDENTE: <ul style="list-style-type: none"><li>Não há incidência de critério locacional</li></ul>			
CÓDIGO	ATIVIDADE OBJETO DO LICENCIAMENTO (DN COPAM 217/2017)	CLASSE	CRITÉRIO LOCACIONAL
E-03-06-9	Estação de tratamento de esgoto sanitário	2	0
E-03-05-0	Interceptores, emissários, elevatórias e reversão de esgoto	NP	0
E-03-07-8	Estação de transbordo de resíduos sólidos urbanos	NP	0
E-03-07-9	Unidade de triagem de recicláveis e/ou de tratamento de resíduos orgânicos originados de resíduos sólidos urbanos.	NP	0
CONSULTORIA/RESPONSÁVEL TÉCNICO:		REGISTRO:	ART:
Helder Cassimiro de Oliveira		CREA MG0000170360D MG	MG20220851926



Documento assinado eletronicamente por **Erica Maria da Silva, Servidor(a)**



**Público(a)**, em 13/04/2022, às 09:18, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).

---



Documento assinado eletronicamente por **Rodrigo Angelis Alvarez, Diretor(a)**, em 13/04/2022, às 09:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).

---



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.mg.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **43244331** e o código CRC **065C0A78**.

---

**Referência:** Processo nº 1370.01.0011039/2022-04

SEI nº 43244331



**Parecer Técnico de Licença Ambiental Simplificada (RAS) nº 43244397 (SEI!)**

O Município de Planura formalizou no dia 02/02/2022, processo de regularização ambiental número 481/2022 para obtenção da licença de operação da Estação de Tratamento de Esgoto Sanitário no município de Planura/MG. O empreendedor formalizou ainda, a solicitação para as atividades de Estação de transbordo de resíduos sólidos urbanos, Unidade de triagem de recicláveis e/ou de tratamento de resíduos orgânicos originados de resíduos sólidos urbanos e Interceptores, emissários, elevatórias e reversão de esgoto, ambas consideradas não passíveis de licenciamento pela Deliberação Normativa 217/2017.

Apesar de a atividade de tratamento de esgoto ter sido enquadrado, após preenchimento do Formulário de Caracterização do Empreendimento, como Classe 02, conforme Deliberação Normativa 217/2017, o que implicaria em Licenciamento Ambiental Simplificado – Cadastro, a própria DN, em seu artigo 19, proíbe o licenciamento por esse instrumento, sendo então o processo de regularização orientado via Relatório Ambiental Simplificado (RAS).

A atividade do empreendimento objeto deste licenciamento, que segundo informado no RAS está no estágio atual de operação de Estação de Tratamento de Esgoto, e com vazão média final prevista de 25,13 litros/segundo com objetivo de atender uma população de final de plano de 12.500 habitantes.

A estação de tratamento de esgoto está registrada sob a matrícula 32.190. Conforme inciso I, parágrafo 2º, art. 25 da Lei Estadual 20.922/2013, os empreendimentos de tratamento de esgoto não estão sujeitos a constituição de reserva legal.

A área destinada as atividades de Estação de transbordo de resíduos sólidos urbanos, Unidade de triagem de recicláveis e/ou de tratamento de resíduos orgânicos originados de resíduos sólidos urbanos está registrada sob a matrícula 1.756 em nome de Antonio Luiz Botelho e outros e foi anexado aos autos o contrato de locação nº 150/2021 entre as partes.

A ETE foi construída para atender o município de Planura/MG que conforme informado possui 10.384 habitantes. A área total do terreno é de 4,57 hectares e a área construída é de 0,511 hectares. Trabalha no empreendimento apenas um (01) funcionário.

Quanto às unidades componentes da ETE e o processo de tratamento do efluente sanitário, foram instalados:

- Tratamento preliminar: 02 medidores de vazão, Gradeamento;
- Tratamento primário: 01 decantador,
- Tratamento secundário: 01 reator UASB, 02 lagoas de polimento; leito de secagem
- Lançamento final: lançamento em corpo hídrico (Córrego Natividade);

A atividade relacionada a resíduos sólidos, possui capacidade de operação para 10 m³/dia, e para transbordo de resíduos sólidos urbanos, enquanto faz a triagem de 1 ton./dia de recicláveis e/ou tratamento de resíduos orgânicos.

Continua...



### **Continuação do Parecer Técnico de Licença Ambiental Simplificada (RAS) nº 43244397 (SEI!)**

A triagem e o armazenamento temporário é realizada em galpão por cooperadas do município, armazenados em bags, prensados e armazenados e posteriormente encaminhados a empresa privada especializada no município de Uberaba (Soma Ambiental). O galpão possui apenas piso impermeabilizado, não possuindo outros tipos de medidas de controle, tais como, canaletas e caixas de contenção de chorume. Assim sendo, será condicionado a instalação de tais medidas.

Como principais impactos inerentes às atividades e devidamente mapeados no RAS têm-se: Resíduos sólidos removidos ou gerados no sistema de tratamento e a disposição e lançamento do efluente tratado. Os resíduos sólidos que são carreados juntos com o esgoto, removidos no tratamento primário (gradeamento), o material decantado, bem como o lodo seco são destinados ao aterro industrial devidamente licenciado.

Como o empreendimento já está em operação, não houve supressão de vegetação para instalação do mesmo.

Quanto ao efluente tratado, o mesmo é lançado em corpo hídrico (Córrego Natividade) e deverá atender os parâmetros definidos na legislação ambiental vigente, (Deliberação Normativa Conjunta COPAM/CERH 01/2008), comprovando o mesmo através do Automonitoramento que será condicionado nesse Parecer.

Como o tratamento do efluente passa por lagoas, para verificação das condições ambientais do lençol subterrâneo associado aos sistemas de tratamento de efluentes, deverá ser instalado poços de monitoramento localizados a montante (pelo menos um poço) e a jusante (pelo menos dois poços), conforme determina a NBR 13895 para a avaliação das condições físico-químicas e bacteriológicas.

As atividades em si não demandam uso de água. A água para consumo humano é proveniente da concessionária local.

Em conclusão, com fundamento nas informações constantes do Relatório Ambiental Simplificado (RAS), sugere-se a concessão da Licença Ambiental Simplificada ao empreendimento: “Estação de Tratamento de Esgoto Sanitário - ETE Planura”. No município de Planura/MG, pelo prazo de 10 anos, vinculada ao cumprimento das condicionantes estabelecidas no anexo deste parecer, bem como da legislação ambiental pertinente.

**Este parecer técnico foi elaborado com base unicamente nas informações prestadas no Relatório Ambiental Simplificado (RAS) e demais documentos anexados aos autos do processo. Não foi realizada vistoria ao local, sendo, portanto o empreendedor e, ou consultor o(s) único(s) responsável(is) pelas informações prestadas e relatadas neste parecer.**



## ANEXO I

### Condicionantes para Licença Ambiental Simplificada do empreendimento

#### “Estação de Tratamento de Esgoto Sanitário - ETE Planura”

Item	Descrição da Condicionante	Prazo*
01	Apresentar relatório técnico e fotográfico (com ART) comprovando a perfuração e instalação de poços de monitoramento das águas subterrâneas considerando seu fluxo (pelo menos 01 à montante e 02 à jusante) e indicando as coordenadas de cada um dos poços.  <i>Obs: A ABNT NBR 13.895 deverá ser seguida para a construção dos poços e coleta das amostras de água subterrânea</i>	180 dias
02	Apresentar relatório técnico e fotográfico (com ART) comprovando a instalação de medidas de controle do galpão de resíduos (canaletas e caixas de contenção para chorume)	180 dias
02	Executar o Programa de Automonitoramento, conforme definido no Anexo II, demonstrando o atendimento aos padrões definidos nas normas vigentes.  <i>Obs.: Ressalta-se que, após as instalações ainda necessárias ao funcionamento das atividades, fica o empreendedor na obrigatoriedade de cumprir com todas as condicionantes elencadas neste parecer (Anexo II).</i>	Durante a vigência da licença
02	Apresentar Manual de Operações da ETE.	180 dias
03	Apresentar Plano de Ação Emergencial - PAE da ETE (com ART) que preveja situações emergenciais inerentes à atividade, indicando detalhadamente os meios e as ações que deverão ser tomadas pelos colaboradores em cada caso.	180 dias

\* Salvo especificações, os prazos são contados a partir da data de publicação da Licença na Imprensa Oficial do Estado.



## ANEXO II

### Programa de Automonitoramento da Licença Ambiental Simplificada do empreendimento “Estação de Tratamento de Esgoto Sanitário - ETE Planura”

#### 1. Resíduos Sólidos

Apresentar, semestralmente, a Declaração de Movimentação de Resíduo – DMR, emitida via Sistema MTR-MG, referente às operações realizadas com resíduos sólidos e rejeitos gerados pelo empreendimento durante aquele semestre, conforme determinações e prazos previstos na Deliberação Normativa Copam 232/2019.

Prazo: seguir os prazos dispostos na Deliberação Normativa Copam nº 232/2019.

#### 2. Efluentes Líquidos

Locais de amostragem	Parâmetros	Frequências de Análise
Entrada e saída da ETE  ( <sup>1</sup> ) Parâmetros que deverão ser monitorados também na entrada da ETE (efluente bruto)	Os dispostos na Nota Técnica FEAM/DIMOG nº 002/2005 para - ETES classe 1 a 3 sendo:	
	Teste de toxicidade aguda	Anualmente
	Cloreto total, Fósforo total, Nitrato, Nitrogênio amoniacal total, Óleos e graxas, Substâncias tensoativas.	Semestralmente
	Condutividade elétrica, DBO <sup>(1)</sup> , DQO <sup>(1)</sup> , <i>E. coli</i> , pH, Sólidos sedimentáveis <sup>(1)</sup> , vazão média mensal <sup>(1)</sup> .	Bimestralmente

**Relatórios:** Enviar anualmente a SUPRAM TM/AP os resultados das análises efetuadas durante o ano. O relatório deverá ser de laboratórios em conformidade com a DN COPAM nº 216/2017 e deve conter a identificação, registro profissional e a assinatura do responsável técnico pelas análises.

Na ocorrência de qualquer resultado em desconformidade com a legislação ambiental, o empreendedor deverá encaminhar ao órgão ambiental laudo técnico indicando a causa da não-conformidade e as ações adotadas para solução do problema.

**Método de análise:** Normas aprovadas pelo INMETRO ou, na ausência delas no Standard Methods for Examination of Water and Wastewater, APHA-AWWA, última edição.

#### 3. Águas Superficiais (Córrego Natividade)

Locais de amostragem	Parâmetros	Frequências de Análise
50 metros a montante e 50 metros a jusante do ponto de lançamento do efluente	Os dispostos na Nota Técnica FEAM/DIMOG nº 002/2005 para corpo hídrico receptor - ETES classe 1 e 3 sendo:	



tratado no Córrego Natividade (coordenadas geográficas dos pontos deverão ser indicadas nos laudos)	densidade de cianobactéria, cloreto total, clorofila a, fósforo total, Nitrato, nitrogênio amoniacal total, óleos e graxas, substâncias tensoativas,  <b>Obs:</b> Serão avaliados conforme limites estipulados na DN COPAM/CERH nº 01/2008 para corpos hídricos classe 2.	Semestral
	Condutividade elétrica, DBO, DQO, <i>E. coli</i> , OD, pH e turbidez  <b>Obs:</b> Serão avaliados conforme limites estipulados na DN COPAM/CERH nº 01/2008 para corpos hídricos classe 2.	Bimestral

#### 4. Águas Subterrâneas

Locais de amostragem	Parâmetros	Frequências de Análise
Poços de monitoramento localizados a montante (pelo menos 01 poço) e a jusante (pelo menos 02 poços) da ETE.	Os dispostos na Nota Técnica FEAM/DIMOG nº 002/2005 para - ETEs classe 1 a 3 sendo:	
	Condutividade elétrica, cloreto total, <i>E. coli</i> , nitrato, nitrogênio amoniacal total, nível de água, pH.	Anualmente

#### IMPORTANTE

- Os parâmetros e frequências especificadas para o programa de Automonitoramento poderão sofrer alterações a critério da área técnica da SUPRAM TM/AP, face ao desempenho apresentado;
- A comprovação do atendimento aos itens deste programa deverá estar acompanhada da Anotação de Responsabilidade Técnica (ART), emitida pelo(s) responsável(eis) técnico(s), devidamente habilitado(s);
- Os relatórios e análises de laboratórios deverão estar em conformidade com a Deliberação Normativa COPAM nº 216, de 27 de outubro de 2017.
- A execução do Programa de Automonitoramento deverá observar o disposto na Deliberação Normativa COPAM n.º 165/2011, que estabelece critérios e medidas a serem adotadas com relação a este programa. Ainda, conforme a referida Deliberação, os laudos de análise e relatórios de ensaios que fundamentam o Automonitoramento deverão ser mantidos em arquivo no empreendimento ou atividade em cópias impressas, subscritas pelo responsável técnico legalmente habilitado, acompanhada da respectiva Anotação de Responsabilidade Técnica, os quais deverão ficar à disposição dos órgãos ambientais.
- As normas e legislações específicas citadas neste Parecer devem ser observadas, inclusive as que vierem a sucedê-las.

*Qualquer mudança promovida no empreendimento que venha a alterar a condição original do projeto das instalações e causar interferência neste programa deverá ser previamente informada e aprovada pelo órgão ambiental.*